



@decioterror



Décio Terror



Décio Terror



@profdecioterror



Ao vivo em 26/03 às 19 horas no link abaixo

[https://youtu.be/olu353\\_sxJI](https://youtu.be/olu353_sxJI)



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO  
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA



## CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Edital nº 216/2018

Nível	Código
<b>D</b>	<b>201</b>

Cargo: **ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**

**Prova aplicada em 2019**

Professor Décio Terror



## TEXTO 1

### APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

20 — Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

25 Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

30 Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

35 No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

— Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

40 — Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Aprenda a chamar a polícia.

Disponível em:

<https://portuguesemdestaque.blogspot.com/p/cronicas.html>.

Acesso em jan. 2019.



**01** No Texto 1, predomina o tipo textual

- (A)** narrativo, porque apresenta um ponto de vista dinâmico.
- (B)** expositivo, já que expõe um drama a que todo brasileiro está sujeito.
- (C)** descritivo, tendo em vista que descreve as ações do protagonista para chamar a polícia.
- (D)** argumentativo, pois o protagonista tenta convencer a polícia de que a situação na casa era grave.
- (E)** injuntivo, uma vez que, ao proceder a queixa, o protagonista dá instruções para que a polícia prenda o ladrão.



## TEXTO 1

### APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

20 — Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

25 Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

30 Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

35 No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

— Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

40 — Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Aprenda a chamar a polícia.

Disponível em:

<https://portugueseemdestaque.blogspot.com/p/cronicas.html>.

Acesso em jan. 2019.



**01** No Texto 1, predomina o tipo textual

- (A)** narrativo, porque apresenta um ponto de vista dinâmico.
- (B)** expositivo, já que expõe um drama a que todo brasileiro está sujeito.
- (C)** descritivo, tendo em vista que descreve as ações do protagonista para chamar a polícia.
- (D)** argumentativo, pois o protagonista tenta convencer a polícia de que a situação na casa era grave.
- (E)** injuntivo, uma vez que, ao proceder a queixa, o protagonista dá instruções para que a polícia prenda o ladrão.

**Gabarito: A**



- 02** No texto de Veríssimo, o humor é consequência, sobretudo, da
- (A)** resposta dada, ao final, pelo protagonista ao tenente da polícia.
  - (B)** expressão de assombro do assaltante ao ver um helicóptero sobrevoando a casa.
  - (C)** estratégia utilizada pelo protagonista para atrair a polícia para a sua residência.
  - (D)** “suposta” morte do assaltante e consequente o interesse da “turma dos direitos humanos”.
  - (E)** demonstração de medo do protagonista que, mesmo estando em uma casa segura, faz questão de chamar a polícia.





## TEXTO 1

### APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

20 — Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

25 Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

30 Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

35 No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

— Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

40 — Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Aprenda a chamar a polícia.

Disponível em:

<https://portugueseemdestaque.blogspot.com/p/cronicas.html>.

Acesso em jan. 2019.





- 02** No texto de Veríssimo, o humor é consequência, sobretudo, da
- (A)** resposta dada, ao final, pelo protagonista ao tenente da polícia.
  - (B)** expressão de assombro do assaltante ao ver um helicóptero sobrevoando a casa.
  - (C)** estratégia utilizada pelo protagonista para atrair a polícia para a sua residência.
  - (D)** “suposta” morte do assaltante e consequente o interesse da “turma dos direitos humanos”.
  - (E)** demonstração de medo do protagonista que, mesmo estando em uma casa segura, faz questão de chamar a polícia.

**Gabarito: C**



**03** No Texto 1, percebe-se o uso de uma linguagem mais informal, próxima da língua falada e de acordo com a situação de comunicação retratada. Analise as quatro assertivas a seguir sobre o uso da variante linguística utilizada no texto em análise.

- I Em “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)” (linhas 1-2), a imprecisão referente à data é própria da linguagem informal.
- II Em “Perguntaram-me se o ladrão estava armado (...)” (linha 13), a ênclise é própria da modalidade oral informal.
- III Em “O tiro fez um estrago danado no cara!” (linha 24), “danado” é uma gíria muito comum e, nesse contexto, significa “enorme”.
- IV Em “(...) e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo” (linhas 27-29), há uma problema de concordância, recorrente na variante informal da língua portuguesa.

É verdadeiro o que está contido somente em

- (A)** I e III.      **(B)** II e III.      **(C)** II e IV.      **(D)** III.      **(E)** IV.



**03** No Texto 1, percebe-se o uso de uma linguagem mais informal, próxima da língua falada e de acordo com a situação de comunicação retratada. Analise as quatro assertivas a seguir sobre o uso da variante linguística utilizada no texto em análise.

- I Em “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)” (linhas 1-2), a imprecisão referente à data é própria da linguagem informal.
- II Em “Perguntaram-me se o ladrão estava armado (...)” (linha 13), a ênclise é própria da modalidade oral informal.
- III Em “O tiro fez um estrago danado no cara!” (linha 24), “danado” é uma gíria muito comum e, nesse contexto, significa “enorme”.
- IV Em “(...) e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo” (linhas 27-29), há uma problema de concordância, recorrente na variante informal da língua portuguesa.

É verdadeiro o que está contido somente em

- (A) I e III.      (B) II e III.      (C) II e IV.      (D) III.      (E) IV.



**Gabarito: D**

**04** No título, “Aprenda a chamar a polícia”, os termos em destaque são classificados gramaticalmente, respectivamente, como

- (A)** artigo definido e pronome oblíquo.
- (B)** pronome oblíquo e preposição.
- (C)** artigo definido e artigo definido.
- (D)** preposição e pronome oblíquo.
- (E)** preposição e artigo definido.



**04** No título, “Aprenda a chamar a polícia”, os termos em destaque são classificados gramaticalmente, respectivamente, como

- (A) artigo definido e pronome oblíquo.
- (B) pronome oblíquo e preposição.
- (C) artigo definido e artigo definido.
- (D) preposição e pronome oblíquo.
- (E) preposição e artigo definido.

**Gabarito: E**



**05** A forma verbal sublinhada em “... os leves ruídos que vinham lá de fora...” (linhas 4-5), encontra-se no mesmo tempo da forma verbal presente no seguinte trecho:

- (A) “(...) que não perderiam isso por nada neste mundo.”
- (B) “(...) que não havia ninguém disponível.”
- (C) “No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim (...).”
- (D) “Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12 (...).”
- (E) “Eu tenho o sono muito leve (...).”



**05** A forma verbal sublinhada em “... os leves ruídos que vinham lá de fora...” (linhas 4-5), encontra-se no mesmo tempo da forma verbal presente no seguinte trecho:

- (A) “(...) que não perderiam isso por nada neste mundo.”
- (B) “(...) que não havia ninguém disponível.”
- (C) “No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim (...)”
- (D) “Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12 (...)”
- (E) “Eu tenho o sono muito leve (...)”

**Gabarito: B**





**06** Na passagem “Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, **que** tenho guardada em casa (...).” (linhas 21-23), o termo em destaque exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto indireto.
- (C) adjunto adverbial.
- (D) adjunto adnominal.
- (E) complemento verbal.



**06** Na passagem “Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, **que** tenho guardada em casa (...).” (linhas 21-23), o termo em destaque exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto indireto.
- (C) adjunto adverbial.
- (D) adjunto adnominal.
- (E) complemento verbal.

**Gabarito: E**



**07** Na passagem “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa.” (linhas 1-3), a relação estabelecida pelo conector “e” é de

- (A)** adição.
- (B)** consequência.
- (C)** oposição.
- (D)** concessão.
- (E)** tempo.



**07** Na passagem “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa.” (linhas 1-3), a relação estabelecida pelo conector “e” é de

- (A) adição.
- (B) consequência.
- (C) oposição.
- (D) concessão.
- (E) tempo.

**Gabarito: B**



**08** Sob o ponto de vista morfológico, todas as palavras destacadas a seguir podem ser flexionadas em número, EXCETO

(A) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

(B) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

(C) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

(D) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

(E) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”



**08** Sob o ponto de vista morfológico, todas as palavras destacadas a seguir podem ser flexionadas em número, EXCETO

(A) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

(B) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

(C) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

(D) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

(E) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

**Gabarito: A**



**09** No trecho em destaque “Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos (...)” (linhas 25-28), um dos mecanismos de coesão presente é

- (A)** a anáfora.
- (B)** a elipse.
- (C)** a catáfora.
- (D)** a hiperonímia.
- (E)** o paralelismo estrutural.





**09** No trecho em destaque “Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos (...)” (linhas 25-28), um dos mecanismos de coesão presente é

- (A)** a anáfora.
- (B)** a elipse.
- (C)** a catáfora.
- (D)** a hiperonímia.
- (E)** o paralelismo estrutural.

**Gabarito: E**



**10** Em relação ao sentido dos termos retirados do Texto 1, a palavra

- (A)** “disponível” do último parágrafo poderia ser substituída por “à espreita”.
- (B)** “cara”, no oitavo parágrafo, poderia ser substituída por “rosto”.
- (C)** “ladrão”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “menor infrator”.
- (D)** “sorrateiramente”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “calmamente”.
- (E)** “silhueta”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “corpo esguio”.



## TEXTO 1

### APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

20 — Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

25 Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

30 Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

35 No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

— Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

40 — Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Aprenda a chamar a polícia.

Disponível em:

<https://portugueseemdestaque.blogspot.com/p/cronicas.html>.

Acesso em jan. 2019.



**10** Em relação ao sentido dos termos retirados do Texto 1, a palavra

- (A) “disponível” do último parágrafo poderia ser substituída por “à espreita”.
- (B) “cara”, no oitavo parágrafo, poderia ser substituída por “rosto”.
- (C) “ladrão”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “menor infrator”.
- (D) “sorrateiramente”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “calmamente”.
- (E) “silhueta”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “corpo esguio”.

**Gabarito: B**



**11** O trecho “Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado (...)” pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A)** Não fiquei preocupado, já que minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (B)** Não fiquei preocupado, embora minha casa seja muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (C)** Não fiquei preocupado, portanto minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (D)** Não fiquei preocupado, mesmo minha casa sendo muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (E)** Não fiquei preocupado, conquanto minha casa fosse segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.



**11** O trecho “Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado (...)” pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A)** Não fiquei preocupado, já que minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (B)** Não fiquei preocupado, embora minha casa seja muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (C)** Não fiquei preocupado, portanto minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (D)** Não fiquei preocupado, mesmo minha casa sendo muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (E)** Não fiquei preocupado, conquanto minha casa fosse segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.



**Gabarito: A**

## TEXTO 2

Em um artigo, publicado em 23 de março de 1999 na *Folha de S. Paulo*, Carlos Heitor Cony transcreve um manual de “Sobrevivência na Selva”, escrito pelo jornalista Leon Eliachar. Eis alguns mandamentos: 5

- 1) Não sair de casa;
- 2) Não ficar em casa;
- 3) Se sair, não sair sozinho, nem acompanhado;
- 4) Se sair sozinho ou acompanhado, não sair a pé nem de carro; 10
- 5) Se sair a pé, não andar devagar, nem depressa, nem parar;
- 6) Se sair de carro, não parar nas esquinas, nem no meio da rua, nem nas calçadas, nem nos sinais. Melhor deixar o carro na garagem e pegar 15 uma condução;
- 7) Se pegar uma condução, não pegar ônibus, nem táxi, nem trem, nem carona;
- 8) Se decidir ficar em casa, não ficar sozinho nem acompanhado; 20
- 9) Se ficar sozinho ou acompanhado, não deixar a porta aberta nem fechada;
- 10) Como não adianta mudar de cidade ou de país, o único jeito é ficar no ar. Mas não num avião.

- 25 Segundo o colunista da *Folha de S. Paulo* Carlos Heitor Cony, Leon não seguiu os conselhos que deu, pois foi assassinado no banheiro de seu apartamento. O caso dele teria sido passionai, já que se apaixonara por uma mulher casada. De 30 qualquer forma, segundo o colunista, Leon poderia ter acrescentado um mandamento aos dez que inventou: “11) Não amar a mulher do próximo nem a própria.”.

CONY, Carlos Heitor. *Sobrevivência na selva*. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 23 mar. 1999.





**12** O título do Texto 1 e os “mandamentos” do Texto 2 têm em comum

- (A)** a brevidade.
- (B)** a comicidade.
- (C)** o tom injuntivo.
- (D)** o tom contraditório.
- (E)** o pleonasma.



## TEXTO 1

### APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

20 — Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

25 Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

30 Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

35 No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

— Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

40 — Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Aprenda a chamar a polícia.

Disponível em:

<https://portuguesemdestaque.blogspot.com/p/cronicas.html>.

Acesso em jan. 2019.



## TEXTO 2

Em um artigo, publicado em 23 de março de 1999 na *Folha de S. Paulo*, Carlos Heitor Cony transcreve um manual de “Sobrevivência na Selva”, escrito pelo jornalista Leon Eliachar. Eis alguns mandamentos: 5

- 1) Não sair de casa;
- 2) Não ficar em casa;
- 3) Se sair, não sair sozinho, nem acompanhado;
- 4) Se sair sozinho ou acompanhado, não sair a pé nem de carro; 10
- 5) Se sair a pé, não andar devagar, nem depressa, nem parar;
- 6) Se sair de carro, não parar nas esquinas, nem no meio da rua, nem nas calçadas, nem nos sinais. Melhor deixar o carro na garagem e pegar 15 uma condução;
- 7) Se pegar uma condução, não pegar ônibus, nem táxi, nem trem, nem carona;
- 8) Se decidir ficar em casa, não ficar sozinho nem acompanhado; 20
- 9) Se ficar sozinho ou acompanhado, não deixar a porta aberta nem fechada;
- 10) Como não adianta mudar de cidade ou de país, o único jeito é ficar no ar. Mas não num avião.

- 25 Segundo o colunista da *Folha de S. Paulo* Carlos Heitor Cony, Leon não seguiu os conselhos que deu, pois foi assassinado no banheiro de seu apartamento. O caso dele teria sido passionai, já que se apaixonara por uma mulher casada. De 30 qualquer forma, segundo o colunista, Leon poderia ter acrescentado um mandamento aos dez que inventou: “11) Não amar a mulher do próximo nem a própria.”.

CONY, Carlos Heitor. Sobrevivência na selva. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 23 mar. 1999.



**12** O título do Texto 1 e os “mandamentos” do Texto 2 têm em comum

- (A)** a brevidade.
- (B)** a comicidade.
- (C)** o tom injuntivo.
- (D)** o tom contraditório.
- (E)** o pleonasma.

**Gabarito: C**



**13** A partir da leitura do Texto 2, é possível inferir que

- (A)** não existem aviões seguros.
- (B)** os ônibus são mais seguros que os carros.
- (C)** só é possível viver bem quando se tem humor.
- (D)** não há como a pessoa se livrar da violência, faça o que fizer.
- (E)** só é possível sobreviver na selva se a pessoa estiver acompanhada.



**13** A partir da leitura do Texto 2, é possível inferir que

**(A)** não existem aviões seguros.

**(B)** os ônibus são mais seguros que os carros.

**(C)** só é possível viver bem quando se tem humor.

**(D)** não há como a pessoa se livrar da violência, faça o que fizer.

**(E)** só é possível sobreviver na selva se a pessoa estiver acompanhada.

**Gabarito: D**



**14** No trecho “O caso dele teria sido passionnal, já que se apaixonara por uma mulher casada”, a forma verbal destacada, numa linguagem mais atual, conservando o mesmo sentido, seria substituída por

- (A)** foi apaixonado.
- (B)** era apaixonado.
- (C)** seria apaixonado.
- (D)** tinha-se apaixonado.
- (E)** será apaixonado.





**14** No trecho “O caso dele teria sido passiona, já que se apaixonara por uma mulher casada”, a forma verbal destacada, numa linguagem mais atual, conservando o mesmo sentido, seria substituída por

- (A)** foi apaixonado.
- (B)** era apaixonado.
- (C)** seria apaixonado.
- (D)** tinha-se apaixonado.
- (E)** será apaixonado.

**Gabarito: D**



**15** Assinale a opção em que todas as três palavras retiradas do Texto 2 pertencem à mesma classe gramatical.

**(A)** casa (linha 6) – sozinho (linha 8) – único (linha 24)

**(B)** apaixonado (linha 28) – já (linha 28) – própria (33)

**(C)** esquinas (linha 13) – calçadas (linha 14) – carona (linha 18)

**(D)** transcreve (linha 3) – escrito (linha 4) – mandamentos (linha 5)

**(E)** alguns (linha 4) – táxi (linha 18) – país (linha 24)



**15** Assinale a opção em que todas as três palavras retiradas do Texto 2 pertencem à mesma classe gramatical.

**(A)** casa (linha 6) – sozinho (linha 8) – único (linha 24)

**(B)** apaixonado (linha 28) – já (linha 28) – própria (33)

**(C)** esquinas (linha 13) – calçadas (linha 14) – carona (linha 18)

**(D)** transcreve (linha 3) – escrito (linha 4) – mandamentos (linha 5)

**(E)** alguns (linha 4) – táxi (linha 18) – país (linha 24)

**Gabarito: C**



## Redação Oficial (conhecimento específico)

**41.** Nas comunicações dirigidas ao dirigente máximo de universidades, empregada à força da tradição, deverá ser usado o vocativo:

- (A)** Doutor.
- (B)** Ilustríssimo.
- (C)** Magnífico.
- (D)** Digníssimo.
- (E)** Eminentíssimo.



## Redação Oficial (conhecimento específico)

**41.** Nas comunicações dirigidas ao dirigente máximo de universidades, empregada à força da tradição, deverá ser usado o vocativo:

- (A)** Doutor.
- (B)** Ilustríssimo.
- (C)** Magnífico.
- (D)** Digníssimo.
- (E)** Eminentíssimo.

**Gabarito: C**



## Redação Oficial (conhecimento específico)

**42** Ao concluir uma comunicação oficial, além de arrematar o texto, busca-se saudar o destinatário. Sendo assim, em conformidade com o que preceituam os padrões oficiais, ao fechar uma comunicação para uma autoridade de hierarquia inferior ao remetente, deverá ser empregado o fecho:

- (A) atenciosamente.
- (B) respeitosamente.
- (C) cordialmente.
- (D) harmoniosamente.
- (E) muito obrigado.



## **Redação Oficial (conhecimento específico)**

**42** Ao concluir uma comunicação oficial, além de arrematar o texto, busca-se saudar o destinatário. Sendo assim, em conformidade com o que preceituam os padrões oficiais, ao fechar uma comunicação para uma autoridade de hierarquia inferior ao remetente, deverá ser empregado o fecho:

- (A)** atenciosamente.
- (B)** respeitosamente.
- (C)** cordialmente.
- (D)** harmoniosamente.
- (E)** muito obrigado.

**Gabarito: A**



## Redação Oficial (conhecimento específico)

**53** O Manual de Redação Oficial da Presidência da República estabelece que a redação oficial é a maneira pela qual o Poder Público redige comunicações oficiais e atos normativos. Dos relacionados a seguir, é um atributo da redação oficial:

- (A) publicidade.
- (B) coerção.
- (C) impessoalidade.
- (D) legalidade.
- (E) eficiência.





## Redação Oficial (conhecimento específico)

**53** O Manual de Redação Oficial da Presidência da República estabelece que a redação oficial é a maneira pela qual o Poder Público redige comunicações oficiais e atos normativos. Dos relacionados a seguir, é um atributo da redação oficial:

- (A) publicidade.
- (B) coerção.
- (C) impessoalidade.
- (D) legalidade.
- (E) eficiência.

**Gabarito: C**



## Redação Oficial (conhecimento específico)

**60** A redação oficial é a maneira pela qual o Poder Público redige atos normativos e comunicações. Nas opções abaixo são apresentadas algumas características fundamentais do texto oficial, EXCETO:

- (A)** impessoalidade.
- (B)** clareza.
- (C)** concisão.
- (D)** publicidade.
- (E)** formalidade.



## Redação Oficial (conhecimento específico)

**60** A redação oficial é a maneira pela qual o Poder Público redige atos normativos e comunicações. Nas opções abaixo são apresentadas algumas características fundamentais do texto oficial, EXCETO:

- (A) impessoalidade.
- (B) clareza.
- (C) concisão.
- (D) publicidade.
- (E) formalidade.

**Gabarito: D**





<b>01 A</b>	<b>02 C</b>	<b>03 D</b>	<b>04 E</b>	<b>05 B</b>
<b>06 E</b>	<b>07B</b>	<b>08A</b>	<b>09 E</b>	<b>10 B</b>
<b>11 A</b>	<b>12 C</b>	<b>13 D</b>	<b>14 D</b>	<b>15C</b>
<b>41C</b>	<b>42A</b>	<b>53C</b>	<b>60D</b>	



Compreensão e estruturação de textos. Coesão e coerência textual. Semântica: sinonímia, antonímia, polissemia. Denotação e conotação. Metonímia, metáfora, sentido figurado. Homonímia e paronímia. Formação de palavras. Flexão nominal de gênero e de número. Flexão verbal. Verbos regulares e irregulares. Vozes verbais. Modos e tempos verbais. Pronomes. Formas de tratamento. Conjunções e preposições. Sintaxe: colocação, concordância e regência. Nexos semânticos e sintáticos entre as orações, na construção do período. Ortografia oficial. Pontuação.

Conhecimento específico:

Comunicação e Redação Oficial no Serviço Público.



- Questão 01:** Compreensão e estruturação de textos (tipologia textual).
- Questão 02:** Compreensão e estruturação de textos.
- Questão 03:** Compreensão e estruturação de textos (variação linguística).
- Questão 04:** Flexão nominal de gênero e de número.
- Questão 05:** Flexão verbal. Verbos regulares e irregulares. Modos e tempos verbais.
- Questão 06:** Sintaxe (termos da oração).
- Questão 07:** Conjunções e preposições. Nexos semânticos e sintáticos entre as orações, na construção do período.
- Questão 08:** Flexão nominal de gênero e de número.
- Questão 09:** Coesão e coerência textual.
- Questão 10:** Semântica: sinonímia.



- Questão 11:** Nexos semânticos e sintáticos entre as orações, na construção do período. (reescrita).
- Questão 12:** Compreensão e estruturação de textos.
- Questão 13:** Compreensão e estruturação de textos.
- Questão 14:** Flexão verbal. Modos e tempos verbais.
- Questão 15:** Flexão nominal de gênero e de número. (identificação de classes de palavras).
- Questão 41:** Comunicação e Redação Oficial no Serviço Público.
- Questão 42:** Comunicação e Redação Oficial no Serviço Público.
- Questão 53:** Comunicação e Redação Oficial no Serviço Público.
- Questão 60:** Comunicação e Redação Oficial no Serviço Público.

